

Primeira Sessão Ordinária de dois mil e dezassete

Aos vinte e um dias do mês de abril de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Fragosela, em primeira sessão ordinária do ano em curso, estando presentes os seguintes elementos: Presidente da Assembleia, António de Figueiredo Lopes e os restantes membros da assembleia Adelino Rodrigues da Costa, Elisabete Baptista da Costa, Diogo Batista de Almeida, Gisela Patrícia Paiva de Melo e Rafaela Nunes Pereira. Em virtude de não se verificar quórum para que a Assembleia pudesse ter o seu início à hora marcada, constante da convocatória, o Sr. Presidente da Assembleia deu início à sessão pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto 1 – Apresentação das atividades da Junta de Freguesia.-----

Ponto 2 – Discussão e votação da Conta de Gerência e Relatório de Contas do ano de 2016.-----

O Sr. Presidente da Assembleia deu as boas vindas aos elementos presentes, declarou aberta a sessão e, atenta a ausência do 2º Secretário e o atraso na comparência do 1º Secretário da Assembleia, que chegou minutos depois, solicitou a D. Elisabete Costa para auxiliar a secretariar a sessão.-----

Após, e de acordo com o Regimento da Assembleia deu-se início ao Período de Antes da Ordem do Dia e dada a ausência de público para intervir passou-se de imediato à discussão dos assuntos gerais de interesse autárquico dando a palavra aos membros da Assembleia. A D. Elisabete Costa e o Sr. Adelino Costa chamaram a atenção da Junta de Freguesia para a necessidade da mesma proceder com maior regularidade à limpeza das ruas e caminhos públicos. A D. Gisela Melo e o Sr. Diogo Almeida alertaram a Junta de Freguesia para a necessidade de serem tomadas medidas capazes de influenciar a diminuição do excesso de velocidade dos veículos automóveis que se tem verificado na Rua dos Namorados, na Rua da Nossa Senhora da Guia e na Rua da Estrada de Alcafache, por forma a que se possa criar maior segurança para quem reside e transita nessas vias. A estas sugestões respondeu de imediato o Sr. Presidente da

Junta de Freguesia dizendo que, no que à limpeza das ruas respeita que a mesma já teve início no dia 01 de Abril do presente ano. Mais esclareceu que a solução para o excesso de velocidade que se verifica nas ruas supra referidas passará pela colocação em locais estratégicos de passadeiras desniveladas com sinalização led, o que foi já solicitado. O Sr. Presidente da Assembleia alertou ainda a Junta de Freguesia, na pessoa do Sr. Presidente, para a falta de iluminação junto ao cemitério de Fragosela, atento o facto de muitas das lâmpadas aí existentes se encontrarem fundidas, tendo o Sr. Presidente da Junta tomado a devida nota e informado a Assembleia do número de telefone – 800 506 506 - para o qual qualquer pessoa poderá ligar, por forma a permitir, dessa forma, uma mais célere e eficaz substituição das mesmas.-----

De seguida o Sr. Presidente da Assembleia deu posse ao novo elemento da Assembleia, A Sra. D. Gisela Patrícia Paiva de Melo, da qual se lavrou a respectiva acta. -----

Não havendo mais assuntos de interesse autárquico a tratar, passou-se à leitura da ata da sessão anterior que colocada à votação foi aprovada com quatro votos a favor dos membros presentes da Assembleia Rafaela Nunes Pereira, Adelino Rodrigues da Costa, Gisela Melo e António Figueiredo Lopes e duas abstenções dos membros Diogo Almeida e Elisabete Costa, pelo facto de não terem estado presentes na sessão a que mesma respeita.-----

Seguidamente passou-se à Ordem do Dia e foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta, o qual, depois de proceder à leitura do Relatório das actividades da Junta de Freguesia, fez constar que no mesmo deveria incluir-se a pavimentação da Rua da Cruz, também prevista. Após, deu-se início à discussão de tal Relatório, do qual constam as obras em curso e as obras projetadas, destacando-se especial atenção para o breve início das obras na Avenida da Liberdade e na Rua da Estrada Velha. Nesse sentido, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia começou por esclarecer que a Rua da Estrada Velha apenas levará passeio do lado de Fragosela. Mais adiantou que a adjudicação das obras da Estrada Velha aliadas às obras a realizar na Avenida de Liberdade foram sujeitas a concurso público, e serão executadas pela sociedade Embeiral – Engenharia e Construção, S.A.,

estando prevista a execução, na Estrada Velha, de passeio de um lado com colector de águas pluviais e pavimentação, bem como, e para além do mais, o levantamento e substituição de toda a pavimentação da Avenida da Liberdade, por forma a adaptar a mesma ao enorme fluxo de tráfego que actualmente aí se faz sentir. Realçou ainda o Sr. Presidente da Junta o início de uma outra obra, consubstanciada na colocação de colectores de água pluviais desde a rotunda da escola e até depois do largo da Igreja de Fragosela de Cima. Obra essa que continuará pela Rua dos Quintais com a pavimentação e colocação de colectores de águas pluviais, sarjetas e passeios nas zonas habitacionais. Mais referiu que o Circuito Gerações Activas vai ser instalado na entrada do Parque Industrial, sendo os equipamentos fornecidos pela Câmara, pelo que irá possuir um bebedouro, dois bancos e 6 equipamentos destinados à prática de actividade física.-----

Terminada a discussão em torno do Ponto um, passou-se de imediato ao Ponto dois da Ordem do dia, ou seja, à discussão e votação da Conta de Gerência. Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia, o qual, de imediato, deu conhecimento aos demais elementos presentes que, de acordo com o Regimento da Assembleia, requisitou à Junta de Freguesia a consulta das pastas de arquivo dos documentos de compras e de receita de 2016, às quais teve acesso, tendo distribuído, em seguida, por todos os presentes um resumo comparativo dos últimos cinco anos de exercício, bem demonstrativo até da redução de custos em diversas rúbricas no ano de 2016 em comparação com os anos anteriores.-----

Dada a palavra aos membros da Assembleia para se pronunciarem sobre os documentos referentes às contas, registou-se a intervenção da D. Elisabete Costa que referiu ser notório o esforço efetuado pela Junta de Freguesia em reduzir alguns custos, pese embora alguns terem aumentado, considerando, contudo, que, no cômputo geral, a gestão foi positiva. O Sr. Presidente da Assembleia também se pronunciou sobre a conta de gerência, alertando porém que, não obstante terem sido atingidos bons resultados em algumas rúbricas, facto é que, no entender deste, existem outras que, por aumentarem por um lado e reduzirem por outro, parecem evidenciar uma certa engenharia financeira. Nessa medida, focou a sua discordância nos gastos efectuados com os donativos às associações,

os quais de 2012 em diante aumentaram de forma muito significativa e que, no seu entender, têm servido essencialmente para promover festas ainda que relacionadas com eventos. Discordou também, por entender excessivos, os gastos efectuados com a zona de caça, argumentando que, segundo a sua análise, a mesma apresentou cerca de mil euros de prejuízo, sugerindo que, atento o facto da caça ser tida como um hobby, a gestão da mesma seja efectuada pelos próprios caçadores.-----

Ainda relativamente à análise das contas da Junta de Freguesia, a D. Gisela interveio, fazendo notar que, no seu entendimento, nem sempre a redução de custos implica uma boa gestão, porquanto ao diminuírem-se os gastos poder-se-á estar a diminuir a qualidade dos serviços e o apoio prestado aos cidadãos. -----

Na sequência da discussão em apreço, o Sr. Presidente da Assembleia alertou a Junta de Freguesia para a forma como esta tem efectuado a distribuição de bens pelo Natal às pessoas carenciadas, por entender que a mesma deveria ficar não a cargo dos próprios elementos da Junta de Freguesia que têm utilizado as suas próprias viaturas para o efeito, mas sim a cargo da IPSS da freguesia. Pois que, dessa forma, e no seu entendimento, se asseguraria com maior rigor e certeza que tais bens eram entregues a pessoas com efectivas necessidades e carências. Relativamente a este assunto, interveio também a D. Elisabete Costa que fez notar que todo esse trabalho deveria ser efetuado de uma forma discreta e criteriosa, de forma a contemplar apenas as pessoas carenciadas e evitar que aquelas pessoas ditas "mais espertas" e por vezes sem necessidades se aproveitem da situação, devendo para isso ser efetuado um levantamento criterioso na freguesia por forma a evitar gastos desnecessários por parte da Junta, tendo sugerido inclusive que a entrega de tais bens fosse efectuada pela assistente social.-----

Por último, e ainda a respeito das contas da Junta de Freguesia, o Sr. Presidente da Assembleia deixou uma recomendação no sentido da Junta continuar o bom caminho da contenção de gastos no presente ano de 2017, não obstante o mesmo ser ano de eleições, evitando os gastos excessivos que se verificaram em anos anteriores nas rubricas de "refeições confeccionadas" e de "prémios ofertas e condecorações".-----

Terminada a discussão do ponto dois da Ordem do Dia, o Sr. Presidente da Assembleia colocou o Relatório de Contas e a Conta de Gerência do ano de 2016 à votação, a qual, acto contínuo, foi aprovada com cinco votos a favor dos elementos dos presentes da Assembleia Rafaela Nunes Pereira, Adelino Rodrigues da Costa, Gisela Melo, Diogo Almeida e Elisabete Costa e uma abstenção do Sr. Presidente da Assembleia António Figueiredo.-----

Em seguida, foi pelo Sr. Presidente da Assembleia pedida autorização aos demais elementos presentes para incluir mais um ponto na Ordem do Dia, a saber: a análise e votação da 1ª Revisão Orçamental de 2017. Inclusão essa, que foi aprovada por unanimidade por todos os presentes.-----

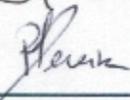
Nessa medida, por proposta direta à Mesa da Assembleia, efetuada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia e depois de cumpridas as formalidades legais, foi introduzido o Ponto Três na Ordem do Dia, denominado "análise e votação da 1ª Revisão Orçamental de 2017", o qual, depois de submetido a votação, foi, acto contínuo, aprovado por unanimidade, permitindo-se assim incluir no Orçamento de 2017 o valor de 9.411,00 euros do saldo de gerência das Contas de 2016.-----

Sem mais assuntos a tratar o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas 24:00 horas e do que nela se tratou foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente:



O Secretário:



Segunda Sessão Ordinária de dois mil e dezassete

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e 15 minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Fragosela, em segunda sessão ordinária do ano em curso, estando presentes os seguintes elementos: Presidente da Assembleia, António de Figueiredo Lopes e os restantes membros da assembleia Adelino Rodrigues da Costa, Adelino Duarte, Olga Gonçalves, Diogo Batista de Almeida e Rafaela Nunes Pereira, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto 1 – Apresentação das atividades da Junta de Freguesia.-----

O Sr. Presidente da Assembleia deu as boas vindas aos elementos presentes, declarou aberta a sessão e de acordo com o Regimento da Assembleia deu-se início ao Período de Antes da Ordem do Dia. Sucede que, dada a ausência de público para intervir passou-se de imediato à discussão dos assuntos gerais de interesse autárquico dando a palavra aos membros da Assembleia. O Sr. Adelino Costa chamou a atenção da Junta de Freguesia para a questão do estacionamento junto ao cemitério, pelo facto de alguns cidadãos não respeitarem a sinalização existente, sugerindo a colocação dos pilares e correntes que anteriormente lá estavam. O Sr. Adelino Duarte questionou a junta a respeito da falta de placas de toponímia em algumas ruas da freguesia. A D. Olga questionou novamente a junta a respeito das tampas de saneamento que foram tapadas pelo alcatrão. O Sr. Presidente da Assembleia chamou a atenção da junta para o facto de haver pessoas que têm andado a colocar gravilha nas campas do cemitério, o que, para além de, no seu entender, não ser permitido, poderá até dar mau aspecto ao mesmo. A estas questões e chamadas de atenção respondeu de imediato o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, o qual, quanto ao estacionamento, começou por dizer que a solução passará por chamarem as autoridades sempre que se apercebam da irregularidade do mesmo, uma vez que, no seu entendimento, a solução das correntes não é apropriada, nomeadamente, por não salvaguardar a segurança de cidadãos invisuais. Quanto às placas da toponímia, o Sr. Presidente da Junta elucidou os presentes a respeito da

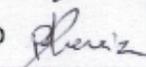
regulamentação a que as mesmas se encontram actualmente sujeitas, adiantando ainda que já foi feito a apanhado de todas as ruas da freguesia para, em devido tempo, serem levadas para aprovação em reunião da Câmara. Relativamente às tampas de saneamento voltou a referir que o empreiteiro responsável pela obra já se comprometeu a, logo que possível, levantar as mesmas. E, por último, quanto à questão da gravilha disse que, não obstante concordar com a posição do Sr. Presidente da Assembleia, na medida em que considera até que a gravilha poderá interferir com a própria decomposição dos corpos, facto é que na junta de freguesia inexistente um regulamento do cemitério, tendo todos os presentes concluído pela necessidade de, em devido tempo, o mesmo ser elaborado.-----

De seguida, e não havendo mais assuntos de interesse autárquico a tratar, passou-se à leitura da ata da sessão anterior que colocada à votação foi aprovada com quatro votos a favor dos membros presentes da Assembleia Rafaela Nunes Pereira, Adelino Rodrigues da Costa, Diogo Baptista de Almeida e António Figueiredo Lopes e duas abstenções dos membros Adelino Duarte e Olga Gonçalves, pelo facto de não terem estado presentes na sessão a que mesma respeita.-----

Seguidamente passou-se à Ordem do Dia e foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta, o qual, depois de proceder à leitura do Relatório de informação das actividades da Junta de Freguesia, fez uma pequena súmula do estado e desenrolar das mesmas, tendo-se, em seguida, dado início à discussão do mesmo. O Sr. Presidente da Assembleia questionou a junta no sentido de saber se também está prevista alguma intervenção na Rua da Moita Dianteira, tendo o Sr. Presidente da Junta transmitido que, por ora, não, tanto mais que está a ser elaborado um projecto de saneamento para a Rua Visconde Zé Pereira, cujos trabalhos poderão conflitar com a Rua da Moita Dianteira.-----

Sem mais assuntos a tratar o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas 22:00 horas e do que nela se tratou foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente 

O Secretário 

At

Terceira Sessão Ordinária de dois mil e dezassete

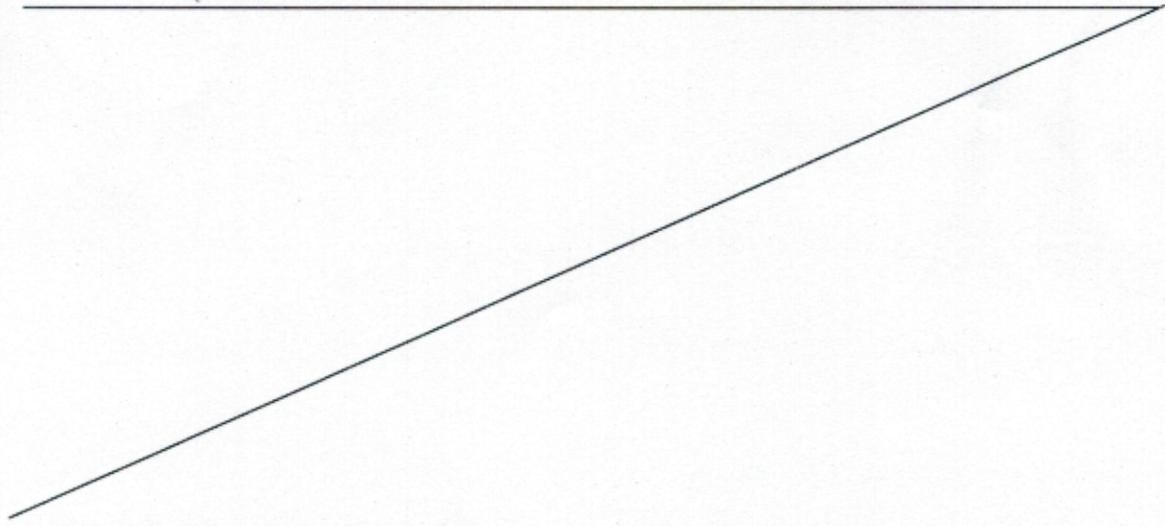
Aos quinze dias do mês de setembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, após convocatória nos termos habituais, de acordo com o Regimento da Assembleia e respetiva legislação em vigor, compareceram na sede da Junta de Freguesia de Fragosela para a realização da terceira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Fragosela os seguintes elementos: António de Figueiredo Lopes, Presidente da Assembleia; Rafaela Nunes Pereira, Primeira Secretária da Assembleia e Adelino Rodrigues da Costa. -----

Depois de um tempo de espera de trinta minutos, pelas vinte e uma horas e trinta minutos verificada a inexistência de quórum por falta dos elementos Diogo Almeida, Francisco Oliveira, Adelino Duarte, Olga Gonçalves, Elisabete Costa e Gisela Melo, o Sr. Presidente da Assembleia decidiu de acordo com os procedimentos regulamentares, não dar início aos trabalhos por falta de quórum e de acordo com o calendário convocar novamente todos os elementos da Assembleia para uma nova sessão a decorrer nos dias imediatos depois de observados os procedimentos legais. -----

Nada mais havendo a referir dá-se por encerrada esta Ata que que depois de lida e aprovada irá ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente: 

O Secretário: 



Terceira Sessão Ordinária de dois mil e dezassete

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e dez minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Fragosela, em terceira sessão ordinária do ano em curso onde estiveram presentes o Presidente da Assembleia, António de Figueiredo Lopes, os membros da assembleia Olga Gonçalves, Adelino Costa, Elisabete Costa e Rafaela Pereira.-----

Não compareceram os membros da Assembleia, Diogo Almeida, Francisco Oliveira, Gisela melo e Adelino Duarte.-----

Para além do habitual Período de antes da Ordem do Dia, a sessão foi convocada com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ponto 1 – Apresentação das atividades da Junta de Freguesia.-----

Ponto 2 – Análise e reflexão dos quatro anos da atual legislatura.-----

O Sr. Presidente da Assembleia deu as boas vindas aos elementos presentes, declarou aberta a sessão e de acordo com o Regimento da Assembleia deu-se início ao Período de Antes da Ordem do Dia.-----

Verificada ausência de público para intervir passou-se de imediato à discussão dos assuntos gerais de interesse autárquico e de acordo com a informação fornecida pelo Sr. Presidente da Junta, todos os presentes tomaram conhecimento das obras que decorrem na freguesia e não colocaram mais questões.-----

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia colocou a discussão o primeiro ponto da Ordem do Dia dando de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Junta que leu á Assembleia o Relatório de Atividades designado para esta sessão, cujo documento se anexa e referindo-se às obras em curso na freguesia informou que decorrem atualmente, e para além do mais, as obras na Avenida da Liberdade, Estrada Velha e Rua dos Quintais e as mesmas se vão prolongar na requalificação da via até ao Retail Park.-----

De seguida passou-se ao Ponto Dois da Ordem do dia sobre a análise e reflexão dos quatro anos da atual legislatura.-----

Quanto a este ponto, o Sr. Presidente da Assembleia referiu que o Balanço é positivo, foram efetuadas obras já há muito necessárias, outras estão ainda em

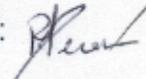
curso, facto que no seu entender, estas obras deveriam ter sido melhor distribuídas pelo ano anterior e meses anteriores para evitar a sua conclusão de forma apressada, mas ainda assim o importante é que elas sejam concluídas. -----

Quanto á redução de despesas que tem vindo a considerar supérfluas, enaltece o trabalho do sr. Presidente da Junta nesse campo, porque na realidade conseguiu diminuir despesas que anteriormente eram da ordem dos 7.500,00 euros em refeições confeccionadas para o valor de 2.300,00 euros; prémios e ofertas que anteriormente eram da ordem dos 3.000,00 euros, conseguiu reduzir logo no seu primeiro ano para 300,00 euros, na rúbrica de outros serviços em que habitualmente se gastavam cerca de 4.000,00 euros, reduziu para cerca de metade, em comunicações cuja despesa anual ascendia os 3.300,00 euros conseguiu reduzir para cerca de 1.350,00 euros em 2016, assim como outras rúbricas cujas despesas não são tão essenciais quanto aquelas que se realizam em obras, conservação do património, cultura e desporto.-----

Por este facto, considerou que o Sr. Presidente de Junta efetuou uma boa gestão dos dinheiros públicos, de acordo com os meios e recursos disponíveis para atender algumas das necessidades da freguesia, pena é que não tenha conseguido mais verbas da parte da Câmara Municipal para suprir outras necessidades da freguesia. Assim sendo propôs á Assembleia um Voto de Louvor ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Arnaldo Gonçalves, pelo seu desempenho nestes 4 anos, cuja proposta foi acolhida pela Assembleia, e aprovada com os votos a favor de todos os elementos presentes.-----

Sem mais assuntos a tratar o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas 21:32 horas e do que nela se tratou foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente: 

O Secretário: 

QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E DEZASSETE

Folha 47

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de 2017, pelas dezoito horas e quarenta e cinco minutos, reuniu em Assembleia de Freguesia de Fragosela, em quarta sessão ordinária do ano em curso, estando presentes todos os seus elementos, com a seguinte ordem de trabalhos:_____

Ponto um: Discussão e votação das opções do plano e proposta de orçamento para o ano de 2018._____

Ponto dois: Discussão e votação do Plano Plurianal para o ano de 2018._____

Ponto três: Discussão e votação do regulamento e tabela geral de taxas e licenças para o ano de 2018._____

Ponto quatro: Assuntos diversos._____

O Presidente da Assembleia deu as boas vindas a todos os elementos presentes, declarou aberta a sessão, e de acordo com o regimento da Assembleia e dado a ausência de público para intervir, o Presidente da Assembleia procedeu à leitura da convocatória e de imediato passou-se à discussão dos pontos um e dois, da ordem de trabalhos. Foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, começando por explicar as opções do Plano e Orçamento._____

De seguida foi dada a palavra ao Senhor Vicente D'Almeida, começando por sugerir que não se deveria chamar ao habitante como freguês, onde o Sr. Vicente ainda referiu que pode-se sim utilizar mas não é de bom-tom. Sugeriu que o documento "Preâmbulo" apresentado deveria ser escrito em nome de instituição e não em nome pessoal e referiu o seguinte: "Este documento que vos apresentamos deveria ser: Este documento que a Junta de Freguesia apresenta....., ou seja sugere que seja retirado o nome pessoal e falar sim em nome da Instituição" _____

Solicitou ainda vários esclarecimentos no que diz respeito a vários assuntos tais como: competência de iluminação pública, espaços públicos da freguesia (como querem fazer isto?), obras públicas e equipamento, requalificação do bairro Armando Rocha (quem são os proprietários? onde estão a pensar criar o parque infantil? requalificação de passeios, (quais são as vias que pretendem requalificar?). De seguida o Presidente da Junta esclareceu que ao habitante da freguesia se dá o nome de freguês, como ao habitante do concelho de Viseu se dá o nome munícipe. Competências de iluminação pública: referiu que a Junta colabora com a EDP no sentido de prestar o melhor serviço

à freguesia. Relativamente aos espaços públicos a Junta de Freguesia enviou uma carta registada para a Câmara Municipal no qual à loteamentos que estão na Câmara Municipal e estão a ser tratados. Nas obras públicas e equipamentos a requalificação do bairro Armando Rocha os proprietários são a Junta de Freguesia, existe um acordo entre os arrendatários e a Câmara Municipal para a requalificação, em que estes já são possuidores de cheques de cada valor respectivo para cada habitação.

De seguida usou da palavra o Sr. António Figueiredo começando por dizer que não foi entregue o relatório das atividades da Junta. Nas opções do Plano referiu que parece um folhetim, não concordando com o orçamento, gostaria de ver mais obras contempladas. Refere ainda que a obra de construção da casa mortuária de Fragosela de Baixo: "Será que é uma obra necessária para a Freguesia?). Nas despesas, outros bens "A que se refere a verba 3500€?", outros serviços, a que se referem, captação e distribuição de água, rede secundária é da responsabilidade. Porque razão a Junta de Freguesia vai intervir?. Há obras que gostariam de ver contempladas: Avenida da Liberdade, Rua Nossa Senhora da Conceição, Rua dos Quintais e Rua Moinho de Vento, foi dito pelo mesmo que estas obras já estariam concluídas, saneamento e água na rua do Cerejado Espadanal.

Seguidamente o Presidente da Junta começou por esclarecer que não se tinha esquecido do relatório das actividades da junta, só não o tinha apresentado porque não houveram obras que assim o justificasse. A Casa Mortuária de Fragosela de Baixo para que a junta possa colaborar na construção desta terá de ter uma rubrica aberta para salvaguardar os apoios.

Outros Serviços, na rede secundária a Junta de Freguesia fez uma candidatura de rede primária e secundária, terá de se ter a rubrica aberta porque já vinha de rubricas anteriores. Na Rua dos Quintais falta pagar o resto da obra mas no contrato programa o saneamento não estava previsto. Relativamente à Rua do Cerejado ficou por fazer saneamento/água a uma casa, visto só esta ter ficado por fazer é uma questão de justiça resolver esta situação.

O Sr. José Simões solicitou o seguinte esclarecimento: "Onde se situa a Rua da Grocha", reforço de abastecimento da água à parte alta de prime, a casa mortuária de Fragosela de Baixo "diz que não concorda", pelo motivo de quando da construção da casa mortuária de prime terem por várias vezes solicitado o apoio da Junta de Freguesia e o Presidente referia sempre não haver verbas e se quiserem dar a capela de Fragosela de Baixo dêem-no clandestinamente.

O Presidente da Junta informou que a Rua da Grocha é ao fundo do Espadanal Estrada de Alcafache no sentido do carrapatal Quintas. Quanto ao reforço da água à parte alta de prime informou que só agora houve acordo com a parte alta de Prime onde vai

passar a água onde já há pré-acordo para a ligação da mesma desde o Retail Park, 45
daí que existe verba mas terá que se pagar o resto.

Casa mortuária de Fragosela de Baixo foi inscrita uma verba no orçamento para ser poder apoiar a comissão da Igreja de Fragosela de Baixo, mas se houver condições teremos que os apoiar.

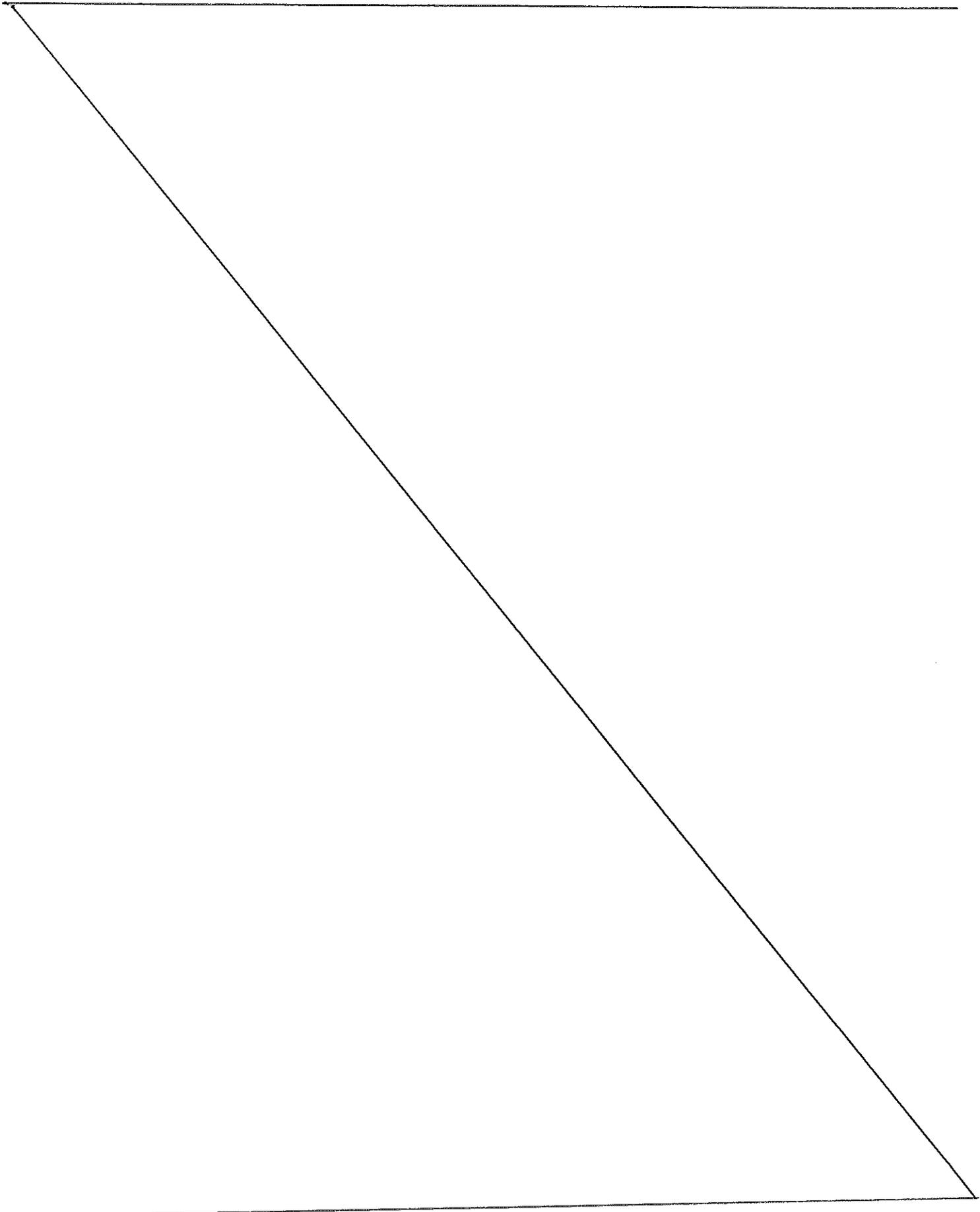
Dada a Palavra ao Sr. Vicente D'Almeida este refere que a requalificação do bairro Armando Rocha está em duplicado. Pavimentação da Avenida do Rio Dão. Ter em atenção ao documento de despesas com o pessoal 21700€-14700€ e os 7000€ respeita a quê?. A limpeza de ruas implica a aplicação de Herbicidas? Estudos e Pareceres 2700€ O que é isto? A Zona de Caça está configurada nas despesas e receitas?, a mesma é benéfica para a Freguesia? Que trabalho dá isto? 5000€ de subsídios para as Instituições sem fins lucrativos? Nos viadutos e arruamentos, isto decorre de contratos programas com a Camara Municipal de Viseu. Chafariz junto à Igreja diz que seria conveniente colocar o mesmo a funcionar metendo um tubo no Carvalhedeo para captar a água.

Seguidamente o Presidente da Junta começou por esclarecer que no Ano de 2018 iria mandar fazer projectos para fazer obras abrindo rubricas para essas coisas. Zona de caça houveram anos que deu prejuízo, outros lucro mas mantém-se. Os 5000€ são para as Instituições: Os Amigos de Fragosela, Associação de Prime e Escuteiros. O Chafariz junto à Igreja o tubo foi metido novo mas quando chegamos à mina o mesmo já não dá nível para a água sair.

O Sr. António Figueiredo começou por perguntar: funções sociais 10 000€ quais são estes serviços?, construções de espaços gerações ativas, falta pagar?, alargamento da 2 fase da rua José Rodrigues? Rua do Lajedo, O que há de novo para esta Rua? Parte da Rua do Patarrego tem um caminho em estado difícil, requalificação das ruas do poço redondo, rua das estufas só em 2020? 3500€ prolongamento de água ate à Quinta Nova (Magarenha), os caminhos da carreira do tiro de acesso à Póvoa de Sobrinhos e Ranhados de bicicletas, o saneamento da Rua Visconde da Rua José Pereira, aquela rua devia constar aqui, porque não tem rubricas abertas, parque infantil, requalificação da zona envolvente à escola.

Seguidamente o Presidente da Junta explicou que as funções sociais são reparações e habitações, requalificação do prédio Av. Inf. D. Henrique, Parque Gerações Ativa, estão lá uns contentores aos quais vão ser cimentados e empedrados. No alargamento da 2 fase da Rua José Rodrigues estão-se a fazer negociações com os proprietários, na rua do Lajedo na 2 fase é a pavimentação, na rua do patarrego reparação e pavimentação, mas não para já, nas ruas do poço redondo também não contemplam para já, problemas na rua das estufas os serviços municipalizados vão tratar disso.

AF



Prolongamento da água da quinta nova Magarenha, o saneamento é para depois, nós só temos de prolongar a água. Os caminhos da carreira do tiro que dão acesso à Povoia de Sobrinhos e Ranhados para bicicletas não vejo necessidade dos mesmos serem reparados, quando os ciclistas gostam deles com todas as dificuldades. Na Avenida Visconde José Pereira foi metido uma conduta nova mais funda até à casa do Dr. Vicente de D'Almeida, esta é uma obra dos serviços municipalizados que já está pronta para ser ligada à rua da igreja. Parque infantil requalificar a zona envolvente ou passadeiras para segurança de todos principalmente aos alunos da escola, quanto à rubrica dos salários o Presidente informa que se encontra em serviço a meio tempo.—

Terminada a discussão em torno do ponto um e dois estes documentos foram colocados à votação e foram aprovados com 5 votos a favor (Emídio Batista, Gisela Melo, Hernâni Oliveira, António Francisco, Agostinho Almeida) e 4 contra (António Figueiredo, Vicente D'Almeida, José Simões, Cristina Barros).....

De seguida passou-se à discussão do ponto 3 da ordem de trabalhos dando a palavra ao Sr. Vicente D'Almeida comentando o seguinte: "fazem aqui uma descrição do sujeito passivo, eu esperava que houvesse mais criatividade", a proposta das isenções de atestado sempre que houver a manifesta do que quer que seja, no âmbito das isenções devia ser alargado no atestado do agregado familiar, observar as condições financeiras das famílias, alargar um pouco mais o leque das isenções seria benéfico no âmbito geral daquilo que são os serviços prestados aos cidadãos.....

Seguidamente o Sr. António Figueiredo começou por dizer que não concorda com o aumento de taxas nesta altura, dizendo que há taxas que não deviam existir, mas há aqui uma taxa dos cemitérios nos jazigos que deveria ser mais alta porque quem quer luxos pague-os. Dando a palavra ao Sr. Presidente da Junta começou por dizer que alargar o leque das isenções já se processa dessa forma porque quando vem cá alguém para confirmar alguns documentos não se cobra taxa, só confirmando os mesmos. Os estudantes não pagam taxa isto está salvaguardado. Quanto às taxas dos jazigos no cemitério de Fragosela já não há nenhum lote para venda, em prime encontra-se um lote para venda no qual pertence aos doadores do terreno onde foi implantado o cemitério, por isso o aumento de taxas neste não se justifica. Mais informa que as taxas baixaram de 12€ para 5€ e as restantes taxas que estão na lei, também informa que temos um regulamento que não existia que é o regulamento do ruído.....

Terminada a discussão em torno do ponto três regulamento de tabela geral de taxas e licenças, este documento foi colocado à votação e foi aprovado por maioria e por quatro abstenções dos membros António Figueiredo, Vicente D'Almeida, José Simões e Cristina Barros.....

De seguida passou-se à discussão do ponto quatro da ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao Sr. António Figueiredo que chamou a atenção de diversos assuntos entre os quais diz que é tudo merecedor de uma crítica, dizendo que neste orçamento antes de apresentarem em reunião vocês entendem que é necessário colocar mais alguma coisa, estatutos de oposição, não foi respeitado, as obras ainda não terem acabado é vergonhoso, ir às assembleias municipais insistir. Nos passeios e as viaturas há lá muitas esmurradas, ao tempo que as obras foram paradas. Na estrada velha houveram viaturas que já deram cabe dos pneus porque as obras não são iniciadas e acabadas. Os contentores do tipo maloques se eles existem também não é longe fazer a recolha de lixo ali. Colocar contentores subterrâneos. Espaço Público, junto ao retiro do Caçador Alto do Seixo e Rua Moita Dianteira quando vira à esquerda era bom que se fizesse alguma coisa. Rua da Gavis prolongamento existe ali um triângulo que podia estar pavimentado. Um morador estaciona lá o camião, não deve ser espaço para camiões? A título de curiosidade a seguir ao Bairro da Coelheira esse espaço é da Junta de Freguesia ou não? Placas de identificação da freguesia, algumas ruas não têm placas de identificação da nossa freguesia, Rua do Cerejado pôr água e saneamento, qual era a ideia de deixar uma casa sem esses serviços. A casa do Sr. Paradinha não tem saneamento, fez-se a obra e não se meteu lá o saneamento, eu acho que uma bala e uns tubos deveriam ser lá metidos, ficava lá o saneamento feito e agora vai-se partir tudo aquilo.

Convite para jantar: o jantar vinha atrapalhar os trabalhos da assembleia, por outro lado acho descabido a Junta de freguesia pagar, cada um deveria pagar o seu. Por outro lado acho descabido. Salutar ainda que a Junta é a entidade fiscalizada e a Assembleia a fiscalizadora.

Seguidamente o Presidente da Junta começou por responder que os estatutos de oposição é o representante da oposição, antes da assembleia, obras da estrada Velha, não vamos querer obras na freguesia no ano de eleições, isto não dá votos. Ninguém gosta disso assim, assim que estiver bom vai ser fiscalizada a outra é o estado em que está. A Junta de Freguesia está a fazer pressão com os técnicos da Embeiral e da Câmara, daquilo que está à frente da igreja e noutros lugares.

Contentores enterrados, a Câmara Municipal está a fazer força para isso. Rua da Moita Dianteira que não é do Sr. Aníbal Costa. O morador cedeu aquele terreno para espaços públicos e nós estamos a ver o que se pode fazer ali, o Sr. da última casa diz que tem ali um bocado e o Sr. Aníbal Costa diz que o terreno é dele mas é a Câmara Municipal de Viseu que tem que decidir isso. O terreno do troço da antiga IP5 foi cedido para a Câmara Municipal, estamos à espera que o terreno a seguir à Coalheira junto à A25 sentido Fragosela de Baixo é da Câmara Municipal e não da Junta de Freguesia. Na quinta feira passada foram colocadas 35 Placas Toponímia, 2 em Fragosela de Baixo 2

em Prime e as restantes no resto da freguesia, estando na empresa de granitos a fazer mais 24 placas, havendo ruas que não constavam, analisamos rua por rua porque tudo tem que estar inscrito e todas as ruas têm de ter placas no início e no fim. Rua do Cerejedo é uma questão de justiça não culpo ninguém quando andavam em obras não o fizeram, mas fazer-se agora é uma questão de justiça. Quanto à minha presença na Junta de Freguesia informo que estou a meio tempo o que é de lei._____

Do jantar de hoje, a Câmara Municipal ofereceu a todos os membros da Assembleia Municipal onde todos os membros estiveram presentes por isso a Junta de Freguesia fez o convite a todos os elementos da Assembleia para o jantar no fim desta reunião, fazer um jantar fora neste dia de Assembleia para a Junta é uma questão de honra e não fica pobre por isso._____

Seguidamente o Sr. José Simões disse que ouviu falar que o cemitério de prime está englobado no terreno da JLS. No estacionamento junto ao cemitério de Prime a Junta de Freguesia quando precisar de estacionar não tem lugar. De seguida o Presidente da Junta informou que o cemitério de Prime não pode nem está no terreno da JLS, no terreno do parque ao lado, vamos meter um cabo de aço em toda a volta e está lá uma placa de proibição e a partir daí os carros que lá estiverem estacionados a polícia faz o resto, porque o terreno é propriedade da junta de freguesia._____

Seguidamente o Sr. Vicente D'Almeida mostrou o seu descontentamento informando que colocar uma placa de estacionamento proibido com uma seta virada para a sua porta mas mais à frente um pouco está mais orientada para cá, eu registei com profundo desagrado porque a pessoa visada sou eu, dizendo mais que tem que haver uma atitude de quem estaciona, devia ser proibido a circulação de veículos pesados acima de uma determinada tonelagem nesta via._____

Usando novamente a palavra o Sr. António Figueiredo faz um elogio à junta de freguesia por informar que no próximo ato eleitoral no ano de 2021, não vai haver obras a executar na freguesia, o qual diz que este assunto é de louvar, diz também que o fato da nossa Junta ser uma Junta pobre não pediu que mandassem reparar o acesso à sua residência e do vizinho que entre os dois mandaram requalificar a mesma._____

O Presidente da Junta informou que vão receber 300 toneladas de tubenã para serem distribuídas por ruas mais necessitadas._____

Não havendo mais nada a tratar o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas vinte e uma hora e doze minutos, e do que nela e tratou foi lavrada a presente Ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada nos termos da lei._____.

O Presidente: Emílio da Cunha Cortesão

O Secretário: Cristina Patrícia Pais de Melo